Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde

2ª Edição – Revista, atualizada e ampliada

Sandra Rejane Soares Ferreira
Lisiane Andréia Devinar Périco
Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias



Atheneu

Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde

2ª Edição

Nota

Como as novas pesquisas e a experiência ampliam o nosso conhecimento, pode haver necessidade de alteração dos métodos de pesquisa, das práticas profissionais ou do tratamento médico. Tanto profissionais da saúde como pesquisadores devem sempre se basear em sua própria experiência e conhecimento para avaliar e empregar quaisquer informações, métodos, substâncias ou experimentos descritos neste texto. Ao utilizar qualquer informação ou método, devem ser criteriosos com relação à sua própria segurança ou à segurança de outras pessoas, incluindo aquelas sobre as quais tenham responsabilidade profissional. Com relação a qualquer fármaco ou produto farmacêutico especificado, aconselha-se o leitor a cercar-se da mais atual informação fornecida a respeito dos procedimentos descritos, ou pelo fabricante de cada produto a ser administrado, de modo a certificar-se sobre a dose recomendada ou a fórmula, o método e a duração de administração, bem como as contraindicações. É responsabilidade do médico assistente, com base em sua experiência pessoal e no conhecimento de seus pacientes, determinar as posologias e o melhor tratamento para cada paciente individualmente e adotar todas as precauções de segurança apropriadas.

Para todos os efeitos legais, nem a Editora, nem autores, nem editores, nem tradutores, nem revisores ou colaboradores assumem qualquer responsabilidade por qualquer efeito danoso e/ou malefício a pessoas ou propriedades de produtos envolvendo responsabilidade, negligência, entre outros, ou advindos de qualquer uso ou emprego de quaisquer métodos, produtos, instruções ou ideias contidos no material aqui publicado.

O Editor



Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde

2ª Edição – Revista, atualizada e ampliada

Sandra Rejane Soares Ferreira

Lisiane Andréia Devinar Périco

Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2023

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 13º andar –
Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL/CAPA: Paulo Verardo

DIAGRAMAÇÃO: Know-How Desenvolvimento Editorial

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

A885
2. ed.

Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde [recurso eletrônico] / organizadoras Sandra Rejane Soares Ferreira, Lisiane Andréia Devinar Périco, Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias. - 2. ed., rev., atual. e ampl. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2024.
recurso digital

Formato: ebook
Modo de acesso: world wide web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5586-776-3 (recurso eletrônico)

1. Saúde pública - Brasil. 2. Enfermagem em saúde pública - Brasil. 3. Cuidados primários de saúde. 4. Livros eletrônicos. I. Ferreira, Sandra Rejane Soares. II. Périco, Lisiane Andréia Devinar. III. Dias, Vilma Regina Freitas Gonçalves.

23-86321

CDD: 610.730981
CDU: 616-083(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

19/09/2023 25/09/2023

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G.

Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde – 2ª Edição

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2023.

Organizadoras

Sandra Rejane Soares Ferreira

Enfermeira da Gerência de Saúde Comunitária (GSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre-RS. Membro da Coordenação do Departamento de Enfermagem na Atenção Básica da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em: Saúde Pública pela UFRGS; Saúde Coletiva e Recursos Humanos pela Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde-RS (ESP/SES/RS); Educação Popular pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos, RS). Formação em Ensino a Distância pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Licenciada em Enfermagem pela Faculdade de Educação da UFRGS. Lecionou na Graduação da Enfermagem durante 12 anos nas Universidades: Luterana do Brasil (ULBRA, Canoas-RS), na PUC-RS e na UFRGS. Coordenou a implantação do Programa de Residência Integrada em Saúde – ênfase em Saúde da Família e Comunidade na GSC do GHC. Atuou como preceptora e tutora desse Programa de Residência. Experiência em Teleconsultoria no Telessaúde-RS (UFRGS). Autora e organizadora de livros e protocolos assistenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil nas áreas de diabetes, hipertensão, tuberculose e cartilhas para trabalho educativo com doenças crônicas.

Lisiane Andréia Devinar Périco

Enfermeira. Mestre em Epidemiologia com ênfase em Avaliação de Tecnologias em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Saúde Comunitária pela Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (ESP/SES/RS) e Saúde Pública pela UFRGS. Licenciada em Enfermagem pela Faculdade de Educação da UFRGS. Trabalhou durante 28 anos na Gerência de Saúde Comunitária (GSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), tendo ocupado as funções de Enfermeira, Gerente de Unidade e Apoiadora Técnica em Imunizações para unidades de Atenção Primária, e como Enfermeira em Atenção Primária à Saúde (APS) na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre-RS. Atuou como preceptora, tutora e orientadora no Programa de Residência Integrada em Saúde – ênfase em Saúde da Família e Comunidade do GHC. Participou como colaboradora na construção de protocolos assistenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil nas áreas de tuberculose, saúde da gestante e saúde da criança.

Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Consultora de Atenção Primária à Saúde (APS) e de Gestão em Saúde. Diretora da Vitalie Saúde Consultoria e Treinamento. Professora convidada de cursos de extensão, pós-graduação e de treinamentos em serviço. Especialista em Avaliação de Tecnologia em Saúde, Especialista em Saúde Pública e Especialista em Transformação Digital e o Futuro dos Negócios. Docente universitária por mais de oito anos, e teleconsultora do Telessaúde-RS por dois anos. Gestora em Operadora de Planos de Saúde (modalidade Autogestão) por doze anos e empresas privadas que realizam Gestão para Planos de Saúde por mais de 8 anos. No setor Público atuou como enfermeira em Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, como Enfermeira e Gestora no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC/GHC).

Colaboradores

Adriana Aparecida Paz

Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialista em Saúde Digital pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Agnes Ludwig Neutzling

Enfermeira Obstetra do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Docente da Escola de Saúde da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Saúde Coletiva pela Unisinos.

Amália de Fátima Lucena

Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista em Produtividade em Pesquisa Nível 1d – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Membro fundadora da Rede de Pesquisa em Processo de Enfermagem (RePPE) no Brasil. Coordenadora da Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA/UFRGS).

Ana Carolina Custódio

Enfermeira. Trabalha na Pulsati (*Health tech*) como *Product Owner*. *Value-Based Health Care* (VBHC) *Yellow Belt*. Graduada e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui MBA em Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) e especialização em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Anaeli Brandelli Peruzzo

Enfermeira do Serviço de Estomaterapia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) de Porto Alegre-RS. Coordenadora da Comissão de Pele do GHC. Especialista em: Práticas Pedagógicas em Serviços de Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); e Enfermagem em Estomaterapia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Andrea Gonçalves Bandeira

Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela PUCRS. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora de Ensino-Serviço em Saúde da Diretoria Acadêmico-Administrativa da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada (Prograd) da PUCRS.

Bianca Ledur Monteiro

Enfermeira. Coordenadora do Núcleo de Vigilância de Doenças Transmissíveis Crônicas da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre-RS. Presidente do Comitê Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Deisi Cardoso Soares

Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Doutora em Ciências pela UFPEL. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Especialista em Projetos Assistenciais de Enfermagem pela UFPEL.

Diani de Oliveira Machado

Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Franciscana (UFN). Especialização em: Saúde Coletiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX); Estomaterapia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Urgência e Emergência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Enfermagem pela UFRGS.

Elaine Thumé

Enfermeira. Professora Associada na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Doutora em Epidemiologia, Mestre em Enfermagem e Especialista em Saúde Comunitária. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Membro do Grupo de Pesquisa Aquares e do Comitê Gestor da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde (APS) da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

Eliane Pinheiro de Morais

Enfermeira. Professora Associada 4 da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Enfermagem Fundamental – Saúde do Idoso pela Universidade de São Paulo (USP)/ Ribeirão Preto. Membro do Grupo de Pesquisa em Envelhecimento e Enfermagem (GPEEN).

Fabiane Elizabetha de Moraes Ribeiro

Enfermeira Teleconsultora para Atenção Primária à Saúde (APS) no Telessaúde-RS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestra em Ensino na Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e Mestra em Investigação em Ciências da Saúde pela Universidade de Jaén (Espanha). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Global e Sustentabilidade pela Universidade de São Paulo (USP).

Fernanda Miranda Seixas Einloft

Enfermeira da Gerência de Saúde Comunitária (GSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Mestra em Avaliação e Produção de Tecnologias em Saúde pelo GHC. Especialista em: Enfermagem em Estomaterapia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Processos Educativos em Saúde pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG); Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Fernanda Peixoto Cordova

Enfermeira no Serviço de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde (APS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS (HCPA). Mestre e Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Fernanda Vaz Dorneles

Enfermeira. Técnica no Núcleo de Vigilância de Doenças Transmissíveis Crônicas da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre-RS. Presidente do Comitê Municipal de Mortalidade por AIDS de Porto Alegre-RS. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialista Binacional em Saúde Pública pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e Universidad Católica del Uruguay.

Inês Leoneza de Souza

Enfermeira. Professora Adjunta IV no Campus de Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-Macaé). Doutora em Enfermagem, Mestre em Saúde da Família, Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Redes de Atenção à Saúde (RAS). Experiência nas áreas: Atenção Primária à Saúde (APS), Saúde Mental e em Gestão municipal no Sistema Único de Saúde (SUS). Membro da coordenação do Departamento de Enfermagem de Atenção Básica da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

Ivonete Terezinha Shülter Buss Heidemann

Enfermeira. Professora Titular do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-Doutora em Enfermagem – Saúde Pública pela University of Toronto (UofT). Doutorado em Enfermagem de Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo (USP). Líder do Laboratório de Enfermagem e Promoção da Saúde (LAPEPS).

Janaina dos Reis Tedesco

Enfermeira da Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul-RS. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Especialista em: Gestão Participativa e Políticas Públicas em Saúde pela Universidade de Caxias do Sul; e Gestão do Trabalho e Educação na Saúde pela Universidade Federal do Pampa/Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul.

Juliana Cipriano de Arma

Enfermeira de Família da Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC. Tutora da Residência de Enfermagem e apoio da Gerência de Atenção Primária do município de Florianópolis. Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Especialista em: Saúde da Família na Modalidade Residência pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Gestão da Saúde Pública pela UFSC; Preceptoria no Sistema Único de Saúde (SUS).

Juliana Santos da Rosa

Enfermeira graduada pela Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (Feevale). Coordenadora de Unidade de Saúde na Atenção Básica da Prefeitura Municipal de Gravataí/RS. Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde pelo Grupo Hospitalar Conceição. Especialista em: Saúde Pública pelo Centro Universitário Internacional (Uninter); Enfermagem em Dermatologia pela Faculdade Unyleya; e Auditoria em Saúde pela Uninter.

Laura Ferraz dos Santos

Enfermeira. Coordenadora da Divisão de Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS). Teleconsultora no Telessaúde-RS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Colaboradora da 1ª edição do livro "*Consulta remota:* fundamentos e prática".

Laura Leismann de Oliveira

Enfermeira Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS (HCPA). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Lena Azeredo de Lima

Nutricionista do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) de Porto Alegre-RS. Preceptora do Programa de Saúde da Família e Comunidade da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC. Mestre em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Nutrição Clínica e Dietoterapia pelo Instituto Metodista de Educação e Cultura (IMEC).

Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Adjunta da Direção de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com Doutorado Sanduíche pela Universidade de Victoria-Canadá.

Luciano Vilmar Albrecht

Enfermeiro graduado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Coordenador do Serviço de Atenção Básica da Prefeitura Municipal de Gravataí-RS. Mestrando em Avaliação e Produção de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Especialista em: Saúde da Família pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); e Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública (ESP/RS) com aperfeiçoamento em Residência Integrada em Saúde Coletiva.

Marcele Peretto

Enfermeira da Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul. Especialista em: Saúde da Família e Comunidade pelo Programa de Residência Multiprofissional e em Área Uniprofissional da Saúde (Premus) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); e em Saúde da Família e Comunidade: gestão, atenção e processos educacionais pela Escola do Grupo Hospitalar Conceição. Pós-graduada (aperfeiçoamento) em cuidados paliativos pelo Instituto Paliar.

Maria Inês Guedes Borges

Enfermeira Obstetra pela Universidade de Brasília (UnB). *Head* da Empresa Laços Saúde desde 2021. Foi Diretora da Atenção Primária à Saúde (APS) da Região Central da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (2017/2018). Autora do artigo "O Projeto AcolheSUS na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, Brasil", publicado pela *Revista Ciência & Saúde Coletiva* (2019).

Marilene Lopes Vieira

Enfermeira da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Porto Alegre-RS. Graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Especialista em: Saúde da Família pelo Instituto de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento; Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências pelo Instituto Sírio-Libanês. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Marina da Silva Sanes

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Especialista em Educação na Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Pesquisadora e Doutora em Enfermagem pelo laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Naiana Oliveira dos Santos

Enfermeira. Professora Adjunta no Curso de Enfermagem da Universidade Franciscana (UFN) de Santa Maria-RS. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com Doutorado Sanduíche pela Universidade de Alberta-Canadá. Especialista em Enfermagem Gerontológica pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Natália Miranda Jung

Nutricionista do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Coordenadora e Preceptora de Núcleo do Programa de Saúde da Família e Comunidade da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC. Mestre e Doutora em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Atenção Básica em Saúde pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP-RS).

Patrícia Martini

Enfermeira do Centro de Atenção Psicossocial AD III (CAPS-AD III) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Coordenadora e Preceptora do Programa de Saúde Mental da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC. Especialista em: Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto; em Saúde da Família (IEP-RS); e em Gestão de Redes de Atenção em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RS). Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias de Saúde para o Sistema Único de Saúde (ATS-SUS-GHC).

Patrícia Silva da Silva

Enfermeira na Secretaria Municipal da Saúde de Gravataí/RS. Diretora do Departamento de Atenção Hospitalar e Ambulatorial de Gravataí-RS. Doutoranda em Administração, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Gestão em Saúde e Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Raquel Michels da Rosa

Enfermeira da Unidade Parque dos Maias da Gerência de Saúde Comunitária (GSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Especialista em: Enfermagem Obstétrica pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP-RS); Práticas Pedagógicas em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); e Acupuntura pela Faculdade Metropolitana do Vale do Aço (FAMEV), de Minas Gerais.

Rita Mello de Mello

Enfermeira do Centro de Atenção Psicossocial AD III (CAPS-AD III) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Preceptora do Programa de Saúde Mental da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC. Professora da Graduação em Enfermagem e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Scheila Mai

Enfermeira da Unidade Jardim Leopoldina da Gerência de Saúde Comunitária (GSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Professora da Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Sidnéia Tessmer Casarin

Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Doutora em Ciências pela UFPEL.

Silvia Justo Tramontini

Enfermeira. Trabalhou no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), de Porto Alegre-RS. Membro do Grupo de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele do GHC. Especialista em: Saúde do Adulto pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); e em Terapia de Casal e de Família pelo Instituto da Família de Porto Alegre-RS (Infapa).

Vânia Celina Dezoti Micheletti

Enfermeira. Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde, Docente do Programa de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e Tutora da Residência em Saúde Mental da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Tutora da Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (ESP/SES/RS). Doutora em Ciências Pneumológicas. Especialista em Gestão em Saúde e em Saúde Pública.

Virginia Leismann Moretto

Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Presidente da Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras (Abenfo) do Rio Grande do Sul. Doutora em Enfermagem pela UFRGS. Membro da Câmara Técnica de Saúde da Mulher do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren-RS).

Viviane Gonçalves Barroso

Enfermeira. Gerente de Divisão da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI) em Minas Gerais. Membro do Colégio Brasileiro de Medicina do Estilo de Vida (CBMEV). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Especialista em Saúde do Trabalhador, Atendimento Sistêmico à Saúde, Formação Pedagógica em Educação Profissional e Gestão de Saúde.

Dedicatória

Este livro foi um sonho... pensado e materializado por enfermeiros que desejam apoiar colegas enfermeiros que atuam em Serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Por isso, dedicamos esta obra aos nossos colegas de profissão.

Dedicamos este livro a todos que lutaram pelos direitos constitucionais à saúde no Brasil e pela defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), pois a construção desse Sistema consolidou iniciativas, sejam elas chamadas de Atenção Básica ou de Estratégia de Saúde da Família (ESF), as quais ampliaram o acesso da população aos serviços de saúde, além de muito valorizar o trabalho do enfermeiro ao oportunizar a atuação em serviços de APS no País, inclusive no setor privado.

Dedicamos este livro a todas as instituições nas quais trabalhamos, assistindo pessoas, famílias e comunidades, apoiando a gestão dos serviços, estudando, ensinando, aprendendo e compartilhando informações e vivências com enfermeiros e profissionais de outras áreas, que constituíram equipes multiprofissionais, que consideramos fundamentais para um cuidado integral à saúde da população.

Dedicamos este livro às pessoas, famílias e comunidades brasileiras, foco do nosso cuidado em saúde e motivo da nossa existência profissional.

Dedicamos este livro, de forma especial, aos nossos familiares, que nos apoiaram, nutriram e fortaleceram e para quem, além de nossas vidas, dedicamos também este sonho realizado.

Agradecimentos

Escrever um livro exige tempo, muita dedicação e determinação; além disso, precisamos de muita ajuda para realizá-lo.

Para fazer um livro sobre o trabalho de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) e para enfermeiros da APS, várias foram as fontes de inspiração e de ajuda durante o processo de escrita. Nossa gratidão a todas essas fontes de inspiração (vivências profissionais, livros, artigos, diálogo com colegas, cursos, entre outras) e de apoio que nos permitiram escrever este livro e chegar à sua conclusão e publicação.

Muitas pessoas, ao tomarem conhecimento da ideia deste livro, nos apoiaram e incentivaram. Algumas delas, inclusive, contribuíram efetivamente com a produção de textos para capítulos que hoje constituem a obra de forma qualificada. Entretanto, nomear pessoas aqui não será possível, sob o risco de produzir uma extensa lista de agradecimentos ou de, no estresse final desta construção, deixar de citar o nome de alguém. Por isso, agradecemos de forma anônima, mas com profunda gratidão, a todos que conversaram conosco sobre o projeto do livro, opinaram, criticaram, estimularam e, em especial, aos(as) 41 colaboradores(as) que participaram escrevendo os capítulos, pois sem o apoio de cada um(a) certamente não teria sido possível tornar este sonho realidade.

Agradecemos às diversas instituições que nos acolheram durante a nossa trajetória profissional, pois as vivências profissionais e de formação oportunizadas foram fonte de grande aprendizado e ajudaram a constituir o arsenal de conhecimento que hoje buscamos compartilhar.

Somos também agradecidas às pessoas, famílias e comunidades para as quais dedicamos cuidados durante a nossa trajetória profissional. Seus ensinamentos foram fundamentais para que o nosso conhecimento teórico adquirido em formação acadêmica pudesse evoluir para uma prática comprometida em corresponder às necessidades apresentadas pela vida real.

Por fim, mas não menos importante, nossa gratidão aos nossos familiares, que ofereceram apoio moral e abriram mão de momentos de convívio para que este livro pudesse existir. Fica aqui o registro de um agradecimento especial: saibam que vocês são a nossa motivação para trabalhar continuamente na busca da realização de sonhos.

Prefácio

Considero que a produção de conhecimentos em Enfermagem pressupõe que as teorias, os conceitos e as bases teórico-conceituais que a orientam dialoguem e façam conexões com a prática profissional. Essa ideia se baseia no pressuposto de que a teoria e a prática são dimensões da ciência. A Enfermagem, como corpo de conhecimentos específicos, afirma-se como ciência humana com um forte componente de ação, sendo orientada para a prática.

Nesse sentido, fiquei bastante contente ao ser convidada para prefaciar a segunda edição do livro *Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde*, já que é uma obra preocupada, desde sua origem, com os princípios e com as práticas realizadas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS). É uma construção coletiva, orientada pelas necessidades identificadas nos territórios, trazidas pelas populações e pelos profissionais de saúde, o que pressupõe uma produção de conhecimentos em saúde baseada na(s) prática(s) e sustentada pelas evidências científicas. Além disso, ele reafirma a importância da APS como ordenadora da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e até mesmo no subsistema privado de saúde que avança na implementação de serviços de APS.

O trabalho realizado de modo cuidadoso, por quarenta e dois enfermeiros dos municípios de Belo Horizonte, Florianópolis, Gravataí, Macaé, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e do Distrito Federal, vinculados à assistência e/ou à gestão de onze serviços da APS e a oito Universidades, com a contribuição de duas nutricionistas, atualiza e demonstra a articulação teórico-prática dos conteúdos necessários às práticas desenvolvidas por enfermeiros na APS, na perspectiva tanto da assistência e da gestão quanto da formação e da educação permanente.

O livro abarca os princípios e atributos da Atenção Primária, considerando a Política Nacional de Atenção Básica no Brasil (PNAB), os modelos de atenção à saúde, as Redes de Atenção à Saúde (RAS), as linhas de cuidado e a organização de protocolos assistenciais para o atendimento das necessidades em saúde da população. Aborda a aplicação do Processo de Enfermagem como fundamento para o cuidado em APS e o uso de sistemas de linguagem padronizados nesse nível de atenção à saúde. São discutidas as dimensões que envolvem o processo de trabalho desenvolvido por enfermeiros na APS – considerando as necessidades das populações, os contextos em que se inserem e as práticas de assistência, gestão, pesquisa, ensino e atuação comunitária.

Além de abordar as especificidades presentes no dia a dia da atenção à saúde de pessoas, famílias e comunidades inerentes à APS, aborda temas mais recentes e ainda em discussão no âmbito acadêmico, como: atuação do enfermeiro no contexto de pandemias no âmbito da APS, atuação do enfermeiro na Saúde Digital e a prática da Telenfermagem na APS, entre outros.

Foi um prazer aprender com os debates trazidos nos capítulos deste livro que reafirma a centralidade da Enfermagem na APS para a reconstrução do SUS, além de indicar a diversidade e os desafios presentes na APS. É uma obra que poderá apoiar a prática cotidiana dos enfermeiros e, ao mesmo tempo, dialogar com as mudanças, revisões e/ou atualizações que possam ocorrer na política nacional de saúde, voltada para a APS.

Por uma Enfermagem forte na APS para fortalecer o cuidado integral, com equidade e resolutividade para todos!

Sonia Acioli

Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora do Departamento de Enfermagem na Atenção Básica da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) Nacional.

Apresentação da Segunda Edição do Livro

A publicação da primeira edição de *Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde* foi a materialização do sonho de disponibilizar para os enfermeiros uma literatura específica na área de Atenção Primária à Saúde (APS). Idealizada e construída por enfermeiros, a obra é destinada a apoiar os colegas que atuam nas unidades de APS, que realizam especialização nessa área e, também, docentes e discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, na sua jornada cotidiana de ensino, pesquisa e prestação de cuidados para pessoas, famílias e comunidades.

A publicação também foi um ato de coragem: a coragem de ser imperfeito. Brené Brown, em determinado trecho do seu livro "A coragem de ser imperfeito", refere que "o livro imperfeito que é publicado é melhor do que o livro perfeito que não sai do computador". A autora, que realiza pesquisas sobre vulnerabilidade, medo e insegurança, percebeu o quanto a ânsia perfeccionista pode impedir uma realização, pela crença de que algo nunca estará bom o suficiente e pronto para seguir em frente e cumprir uma missão ou alcançar um objetivo.

Foi a escassez de literatura no Brasil que reunisse em uma única obra as questões teóricas e práticas relacionadas ao processo de trabalho do enfermeiro na APS que encorajou as autoras a produzir, na primeira edição, um material com potencial para influenciar a reflexão sobre o trabalho do enfermeiro em serviços de APS, nas universidades e em Programas de Residência de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade, contribuindo na formação e na educação permanente dos enfermeiros que atuam na Rede Pública, bem como em outros serviços de saúde implantados por instituições privadas e no âmbito da Saúde Suplementar, cujo modelo de atenção busca implementar a APS.

O conhecimento dos destinos que a primeira edição, mesmo imperfeita, recebeu em diferentes lugares do País (como o uso efetivo por enfermeiros para apoiar suas práticas dos serviços de saúde, adoção como livro-texto em disciplinas de cursos de graduação, tornar-se referência para processos seletivos de programas de especialização de enfermeiros na área de APS) proporcionou às autoras a consciência de que os objetivos da obra de contribuir para a qualificação e de apoiar a prática profissional dos enfermeiros na APS (algo de muita responsabilidade) haviam sido, de certa forma, alcançados. Tendo em vista que a primeira edição do livro se esgotou para a comercialização, entendemos que era chegada a hora de aprimorar e renovar esta publicação, dando continuidade ao compromisso e à responsabilidade assumidos.

A primeira edição tornou-se, realmente, um legado imaterial sobre a atuação dos enfermeiros na APS do Brasil, na busca do reconhecimento da importância do trabalho realizado no Sistema de Saúde. Portanto, esta segunda edição busca revisitar e ampliar as questões teórico-práticas relativas à atuação dos enfermeiros nos Serviços de APS, atualizando os conteúdos à luz do conhecimento científico, da realidade epidemiológica e das necessidades em saúde da população. A atualização contínua é essencial para manter a atenção à saúde da população efetiva e qualificada.

Nesta segunda edição, mantivemos a divisão do livro em duas partes.

A primeira, "Princípios para o Trabalho do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde", é composta por quatorze capítulos e contempla as bases conceituais e operacionais para o trabalho do enfermeiro nessa área.

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes para o trabalho do enfermeiro na APS, entre elas os princípios e atributos da atenção primária, a política de atenção básica no Brasil, os modelos de atenção à saúde, as linhas de cuidado, as Redes de Atenção à Saúde (RAS), a organização de protocolos assistenciais para o atendimento das necessidades em saúde da população e a prescrição de medicamentos.

O Capítulo 2 aborda a família como unidade de cuidado na APS, o conceito de família, os instrumentos utilizados para o diagnóstico do contexto familiar, as ferramentas que visam estreitar as relações entre os profissionais e as famílias, promovendo uma compreensão mais aprofundada do funcionamento do sistema familiar, do indivíduo nele inserido e de suas interações.

O Capítulo 3 discorre sobre o Processo de Enfermagem como fundamento para o cuidado na APS associado aos sistemas de linguagem padronizada, como a taxonomia de Diagnósticos de Enfermagem (DE) da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), a NANDA Internacional (NANDA-I), a Classificação de Intervenção de Enfermagem (NIC) e a Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC), aplicados à Consulta de Enfermagem (CE).

O Capítulo 4 disserta sobre as dimensões do processo de trabalho do enfermeiro na APS e a diversidade de escopos de atuação nas diferentes regiões do Brasil. As dimensões servem de base para caracterizar algumas das atividades realizadas pelos enfermeiros na APS, no cuidado da saúde de indivíduos, famílias e comunidade, as quais envolvem, entre outras, as práticas de assistência, gestão, pesquisa, ensino e atuação comunitária.

O Capítulo 5 discute a Prática Baseada em Evidências (PBE) no contexto de trabalho da enfermagem da APS, com o objetivo de contribuir para o pensamento crítico e o uso das evidências no cotidiano. Os conteúdos servem de base para orientar a prática dos enfermeiros na utilização de conhecimentos atualizados e das melhores evidências produzidas pela ciência para a efetividade do cuidado da saúde de indivíduos, famílias e comunidades.

O Capítulo 6 trata da atuação do enfermeiro no contexto de pandemias no âmbito da APS, com enfoque nas ações de gestão, assistência à saúde e nos desafios vivenciados no cotidiano das Unidades de Saúde (US). O objetivo é contribuir para o pensamento crítico frente a situações que exigem readequações imediatas no processo de trabalho da equipe de saúde, visando garantir o cuidado da saúde da população com qualidade.

O Capítulo 7 fornece subsídios para os enfermeiros atuarem nas ações de educação em saúde, promoção de saúde e prevenção de doenças ofertadas na APS. Abordam-se os contextos históricos e conceituais, as ações prioritárias, a composição e o arcabouço das políticas públicas de saúde, desenhadas pela Política Nacional de Educação Popular e pela Política Nacional de Promoção da Saúde.

O Capítulo 8 apresenta uma revisão dos aspectos conceituais, metodológicos e práticos sobre o tema da Saúde Digital e a prática da Telenfermagem na APS, com o objetivo de oferecer subsídios para a atuação profissional do enfermeiro. A Saúde Digital é uma realidade irrevogável, e a enfermagem possui ampla condição de atuar e inovar nessa modalidade de assistência que não dispensa os preceitos éticos profissionais já estabelecidos, mas que demanda conhecimento e habilidades específicas relacionadas à comunicação e às tecnologias.

O Capítulo 9 contém informações sobre a Atenção Domiciliar (AD) enquanto modalidade de atenção à saúde, caracterizada por um conjunto de ações de promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação em domicílio, com garantia de cuidado, integrada às RAS. Aborda o Processo de Enfermagem na AD, destacando a importância das ações do enfermeiro na avaliação da realidade domiciliar do usuário em AD, da sua família e do cuidador.

O Capítulo 10 realiza uma revisão dos aspectos conceituais e metodológicos sobre a Vigilância da Saúde na APS, enquanto modelo assistencial, com o objetivo de oferecer subsídios para a atuação do enfermeiro e contribuir na consolidação da atenção integral à saúde.

O Capítulo 11 apresenta o conceito de condições agudas e crônicas de saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Destaca a necessidade de implementar um modelo de atenção à saúde alternativo, capaz de produzir as mudanças necessárias na forma de organizar a atenção à saúde da população, com vistas a garantir eficácia no cuidado das condições crônicas.

O Capítulo 12 aborda os conceitos de motivação, mudança, autocuidado, terapia cognitivo-comportamental, modelo transteórico e entrevista motivacional. O objetivo é instrumentalizar o enfermeiro para o exercício das ações educativas com adultos e idosos, na APS, voltadas para a motivação do autocuidado e a promoção de mudanças no estilo de vida para manutenção ou melhoria da qualidade de vida com autonomia.

O Capítulo 13 explana sobre a Saúde Suplementar do Brasil, abordando como o setor se organiza, o modelo de atenção predominante, os movimentos de reorganização do modelo assistencial, a APS na Saúde Suplementar e o enfermeiro inserido nesse contexto, entre outros temas. Os conteúdos visam proporcionar ao enfermeiro o conhecimento de como esse mercado se ordena, considerando que, cada vez mais, o segmento está contratando profissionais de APS.

O Capítulo 14 sintetiza os principais conceitos sobre gerenciamento, gestão da saúde e gestão do cuidado na APS e sua relação com as atividades do enfermeiro. Aponta os principais aspectos relativos às habilidades necessárias para a atuação do enfermeiro nesse cenário e os principais desafios enfrentados, buscando ampliar a aproximação com o tema.

A segunda parte do livro, *Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde*, tem dezessete capítulos, que abordam a prática do enfermeiro e sistematizam a aplicação do arcabouço teórico, exemplificando, por meio de relatos de experiência, a aplicação do Processo de Enfermagem no cotidiano de trabalho. Apresentam-se sugestões de fluxogramas e protocolos assistenciais aplicáveis ao contexto do trabalho do enfermeiro, ferramentas e recursos para apoiar a prática no cotidiano, constituindo-se em um referencial teórico para o trabalho em APS. A estrutura textual dessa parte do livro conduz ao raciocínio clínico da Consulta de Enfermagem, necessário para planejar o cuidado de enfermagem capaz de atender às necessidades em saúde das pessoas, além de suscitar a discussão das melhores condutas com base na literatura e na experiência, nessa área, das organizadoras e dos colaboradores do livro.

O Capítulo 15 oferece subsídios para o enfermeiro realizar o acolhimento da população e a organização dos serviços no contexto da APS, na perspectiva de contribuir para a melhoria do acesso e da assistência à saúde da população. Contém informações que subsidiam a realização do Processo de Enfermagem no acolhimento em serviços de APS orientado pela integralidade e para um exercício profissional que proporcione benefícios à saúde das pessoas que demandam espontaneamente os serviços de APS.

O Capítulo 16 fornece informações sobre os imunobiológicos e como eles funcionam no organismo. Enfatiza o trabalho da enfermagem na imunização da população, em especial as ações do enfermeiro, considerando a importância da vacinação para o controle e a erradicação de doenças.

O Capítulo 17 expõe as possibilidades de atuação do enfermeiro na atenção à saúde da criança na primeira infância, na APS, com o objetivo de subsidiá-lo para a aplicação do Processo de Enfermagem, especialmente nas Consultas de Enfermagem, para prevenção de agravos, promoção e monitoramento das condições de saúde das crianças.

O Capítulo 18 discorre sobre a Consulta de Enfermagem na saúde da mulher, na APS, frente à prevenção dos cânceres de mama e de colo do útero. Traz uma revisão sobre os principais fatores de risco para os dois tipos de câncer, recomendações para o rastreamento e subsídios para os enfermeiros realizarem o Processo de Enfermagem durante a consulta direcionada ao rastreamento de ambos.

O Capítulo 19 apresenta uma revisão sobre os direitos sexuais e reprodutivos, abordando a legislação brasileira sobre o tema, os critérios de elegibilidade para a escolha de métodos anticoncepcionais disponíveis na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e os subsídios para os enfermeiros realizarem o Processo de Enfermagem durante a consulta direcionada às questões de saúde sexual e planejamento reprodutivo.

O Capítulo 20 trata da atuação do enfermeiro na atenção pré-natal e puerperal, na APS, com o objetivo de auxiliar o profissional a imprimir elevada qualidade na assistência. Apresenta questões relativas aos instrumentos de inovação tecnológica para aproximar a mulher e sua família do planejamento e da execução dos cuidados, como a preparação de um plano de parto desde o início da gestação.

O Capítulo 21 apresenta as possibilidades de atuação dos enfermeiros na saúde do homem, no contexto da APS, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as características relacionadas à saúde desse grupo populacional. Discute a oferta de serviços voltados para a população masculina, fornece informações para a Consulta de Enfermagem, para o estímulo à realização dos exames de prevenção e para as atividades de promoção da saúde que visam estimular a adesão às ações que podem aumentar seu nível de saúde.

O Capítulo 22 contextualiza o processo de envelhecimento e as políticas públicas, destacando conceitos importantes na atenção à saúde da pessoa idosa, como independência, autonomia, capacidade funcional, fragilidade e as síndromes geriátricas. Aborda as modalidades de cuidado do enfermeiro em APS para idosos por meio de Consulta de Enfermagem, visita domiciliar e grupos.

O Capítulo 23 promove uma reflexão sobre as possibilidades de atuação do enfermeiro no cuidado em saúde mental, em serviços de APS, de forma articulada com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se a importância do acolhimento das demandas em saúde mental e da condução do cuidado de forma articulada às demais necessidades em saúde, com o objetivo de promover a atenção integral.

O Capítulo 24 discorre sobre a hipertensão arterial sistêmica (HAS), sua classificação, seu diagnóstico, seu tratamento e as ações do enfermeiro para o cuidado de pessoas com essa condição crônica de saúde ou em risco de desenvolvê-la. O enfoque é a atuação por meio de Consultas de Enfermagem para o rastreamento da HAS, o diagnóstico e o manejo precoce de pessoas com pressão arterial limítrofe e o cuidado de pessoas com HAS.

O Capítulo 25 apresenta o que é diabetes *mellitus* (DM), sua classificação, seu diagnóstico e seu tratamento. Discute a Consulta de Enfermagem para o cuidado de pessoas com DM tipo 2 ou em risco de desenvolvê-lo. O enfoque é na avaliação clínica da população atendida em serviços de APS para: o diagnóstico e o manejo precoce da glicemia de jejum alterada ou tolerância diminuída à glicose; e a detecção e o acompanhamento do DM tipo 2.

O Capítulo 26 aborda o cuidado dos pés de pessoas com diabetes *mellitus* (DM), sob a perspectiva do cuidado integral na APS, com os objetivos de: discutir as competências necessárias para o enfermeiro avaliar os pés de pessoas com DM; contribuir com a reflexão sobre o processo de trabalho do enfermeiro, como membro da equipe de saúde, no rastreamento de polineuropatia diabética e da doença arterial periférica; e instrumentalizar os enfermeiros para o uso das tecnologias disponíveis para a realização dos testes recomendados.

O Capítulo 27 discute os aspectos relacionados ao sobrepeso e à obesidade em adultos e idosos, bem como as ações que podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro na APS para prevenção, promoção e educação em saúde das pessoas que enfrentam esse problema. Destaca-se o papel do enfermeiro na detecção precoce do excesso de peso e das alterações no padrão e no comportamento alimentar dos indivíduos, com base em um olhar amplo e uma escuta sensível.

O Capítulo 28 trata do tabagismo enquanto problema de Saúde Pública e uma condição sensível à APS, com o objetivo de instrumentalizar os enfermeiros a trabalharem na Consulta de Enfermagem e em atividades educativas grupais com a população para o incentivo à cessação do uso do tabaco, bem como para a prevenção da sua iniciação.

O Capítulo 29 aborda a anatomia e a fisiologia da pele, o cuidado às pessoas com lesões de pele e o processo de reparação tecidual. O objetivo é instrumentalizar os enfermeiros da APS para o cuidado resolutivo às pessoas com essas lesões ou em risco de desenvolvê-las, utilizando o Processo de Enfermagem.

O Capítulo 30 sintetiza informações sobre a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), da sífilis, das hepatites B e C e a testagem rápida para essas infecções. Discorre sobre transmissão, prevenção, tratamento e condutas recomendadas para essas doenças, no contexto da APS, para que o enfermeiro possa qualificar a prática profissional, ter mais assertividade nos Diagnósticos de Enfermagem e nas ações de saúde, objetivando ampliar a prevenção e a recuperação da saúde das pessoas com diagnóstico confirmado de infecções sexualmente transmissíveis (IST).

O Capítulo 31 desenvolve as possibilidades de atuação do enfermeiro, junto às equipes de APS, na atenção às pessoas com tuberculose (TB), àquelas em risco de desenvolver a doença, bem como aos familiares e contatos dos portadores da doença. O objetivo é instrumentalizar os enfermeiros da APS para aplicar o Processo de Enfermagem no contexto da atenção às pessoas com sintomas respiratórios, com diagnóstico de TB, que tiveram contato com a doença e em tratamento da infecção latente da TB.

Destaca-se que, assim como na primeira edição, as autoras não pretendem esgotar nenhuma das temáticas apresentadas nesta segunda edição, nem o rol completo de possibilidades de atuação do enfermeiro na APS. Temas prioritários para a atuação do enfermeiro na APS nos dias atuais foram elencados pelas organizadoras e desenvolvidos nos 31 Capítulos, contudo, avanços serão sempre necessários para qualificação das práticas profissionais, como a pandemia da Covid-19 nos mostrou. Existem outros temas que também fazem parte do trabalho dos enfermeiros na APS e não puderam ser tratados nesta edição, com certeza, precisaremos no futuro voltar nosso olhar sobre eles, problematizá-los e discutir possibilidades de atuação do enfermeiro para cada um deles.

Permanecemos disponíveis para debater com as pessoas interessadas as ideias aqui apresentadas, que são uma maneira de visualizar o Processo de Enfermagem aplicado à APS, pois acreditamos que sempre teremos questões para aprimorar nossas práticas, discutir, aprender e escrever sobre essa temática em futuras edições.

É importante reafirmar que a enfermagem na APS é um campo jovem e promissor, que busca se aperfeiçoar sempre para desenvolver todo o seu potencial. Esperamos que os conteúdos desta publicação possam oferecer uma leitura produtiva e prazerosa aos profissionais de enfermagem.

Sumário

PARTE 1 – Princípios para o Trabalho do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde

Capítulo 1 – Diretrizes para o Trabalho dos Enfermeiros na Atenção Primária à Saúde, *3*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Lisiane Andréia Devinar Périco
Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Capítulo 2 – A Família como Unidade de Cuidado na Atenção Primária à Saúde, *25*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Andrea Gonçalves Bandeira

Capítulo 3 – O Processo de Enfermagem como Fundamento para o Cuidado na Atenção Primária à Saúde, *45*

Amália de Fátima Lucena
Sandra Rejane Soares Ferreira
Lisiane Andréia Devinar Périco

Capítulo 4 – As Dimensões do Trabalho do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, *65*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Inês Leoneza de Souza

Capítulo 5 – A Enfermagem Baseada em Evidências, *81*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Capítulo 6 – O Trabalho do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde Frente às Pandemias, *101*

Juliana Santos da Rosa
Luciano Vilmar Albrecht
Patrícia Silva da Silva

Capítulo 7 – Educação em Saúde e Promoção da Saúde, *115*

Marina da Silva Sanes
Ivonete Terezinha Shülter Buss Heidemann

Capítulo 8 – A Saúde Digital e a Prática da Telenfermagem na Atenção Primária à Saúde, *131*

Laura Ferraz dos Santos
Fabiane Elizabetha de Moraes Ribeiro
Juliana Cipriano de Arma

Capítulo 9 – Atenção Domiciliar, *145*

Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias
Sandra Rejane Soares Ferreira
Maria Inês Guedes Borges

Capítulo 10 – A Vigilância da Saúde na Atenção Primária, *161*

Lisiane Andréia Devinar Périco
Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Capítulo 11 – Abordagem das Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde, *173*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Capítulo 12 – Promoção de Mudanças no Estilo de Vida na Atenção Primária à Saúde, *189*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Viviane Gonçalves Barroso

Capítulo 13 – A Atenção Primária à Saúde na Saúde Suplementar e o Enfermeiro, *211*

Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Capítulo 14 – Gestão em Saúde e Gestão do Cuidado na Atenção Primária à Saúde, *227*

Janaina dos Reis Tedesco
Marcele Peretto

PARTE 2 – Atuação do Enfermeiro nas Necessidades em Saúde da População na Atenção Primária à Saúde

Capítulo 15 – O Acolhimento da População na Atenção Primária à Saúde, *243*

Lisiane Andréia Devinar Périco
Scheila Mai

Capítulo 16 – Imunizações, *261*

Marilene Lopes Vieira
Adriana Aparecida Paz

Capítulo 17 – Saúde da Criança, *273*

Deisi Cardoso Soares
Sidnéia Tessmer Casarin
Elaine Thumé

Capítulo 18 – Saúde da Mulher – Prevenção do Câncer de Mama e de Colo do Útero, *289*

Scheila Mai
Sidnéia Tessmer Casarin
Agnes Ludwig Neutzling

Capítulo 19 – Abordagem Integral em Saúde Sexual e Reprodutiva, *309*

Sidnéia Tessmer Casarin
Scheila Mai

Capítulo 20 – Saúde das Gestantes e das Puérperas, *325*

Virginia Leismann Moretto
Raquel Michels da Rosa
Laura Leismann de Oliveira

Capítulo 21 – Saúde do Homem, *345*

Ana Carolina Custódio
Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

Capítulo 22 – Saúde da Pessoa Idosa, *359*

Lisiane Manganelli Girardi Paskulin
Eliane Pinheiro de Morais
Fernanda Peixoto Cordova
Naiana Oliveira dos Santos

Capítulo 23 – A Saúde Mental e o Cuidado do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, *375*

Patrícia Martini
Rita Mello de Mello
Vânia Celina Dezoti Micheletti

Capítulo 24 – Hipertensão Arterial Sistêmica, *389*

Sandra Rejane Soares Ferreira
Fernanda Miranda Seixas Einloft

Capítulo 25 – Diabetes *Mellitus* Tipo 2, *413*
Sandra Rejane Soares Ferreira
Fernanda Miranda Seixas Einloft

Capítulo 26 – Avaliação e Cuidado dos Pés de Pessoas com Diabetes, *437*
Fernanda Miranda Seixas Einloft
Sandra Rejane Soares Ferreira

Capítulo 27 – Sobrepeso e Obesidade, *459*
Lena Azeredo de Lima
Natália Miranda Jung
Sandra Rejane Soares Ferreira

Capítulo 28 – Tabagismo, *479*
Sandra Rejane Soares Ferreira

Capítulo 29 – Lesões de Pele, *497*
Silvia Justo Tramontini
Anaeli Brandelli Peruzzo
Diani de Oliveira Machado

Capítulo 30 – Infecções Sexualmente Transmissíveis de Relevância em Saúde Pública e a Testagem Rápida em Serviços de Atenção Primária à Saúde, *519*
Bianca Ledur Monteiro
Fernanda Vaz Dorneles

Capítulo 31 – Tuberculose, *537*
Sandra Rejane Soares Ferreira